



## Relato de Experiência

### **CAPACITACITANDO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM: INSERÇÃO NA REALIDADE DA SAÚDE BUCAL**

TRAINING NURSING TECHNICIANS: INSERTING IN THE REALITY OF ORAL HEALTH

FORMACIÓN DE TÉCNICOS DE ENFERMERÍA: INSERTARSE EN LA REALIDAD DE LA SALUD BUCAL

Erica Paula Barbosa<sup>1</sup>, Paulla Valéria de Menezes<sup>1</sup>, Veugva Dionisio de Freitas<sup>1</sup>, Monique Carla da Silva Reis<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió, Alagoas, Brasil

<https://doi.org/10.28998/rpss.e02106047>

Recebido em: 28/04/2021

Aceito em: 06/07/2021

Disponível online: 24/01/2022

Autor Correspondente:

Erica Paula Barbosa

Email: [ericapaula.dentista@gmail.com](mailto:ericapaula.dentista@gmail.com)



## RESUMO

Capacitar o técnico de enfermagem que vai trabalhar em ambiente domiciliar como cuidador ou hospitalar, sobre os cuidados básicos para manutenção da saúde bucal do paciente, sob a supervisão do cirurgião dentista. Oferta de Curso de Capacitação na modalidade a distância, aos alunos do curso técnico de enfermagem de uma Escola Profissionalizante de um Município no interior de Alagoas, com a oferta de aulas gratuitas sobre cuidados odontológicos aos pacientes acamados, domiciliados ou hospitalizados, visando a prevenção dos problemas bucais mais frequentes que podem influenciar no estado geral do paciente. A participação dos alunos aconteceu de forma voluntária. Ao final de três encontros, foram capacitados 187 alunos do curso técnico e enfermagem. Avaliamos a realização dessa capacitação como positiva, pois pôde-se preencher uma lacuna no planejamento das Escolas Profissionalizantes sobre saúde bucal.

**Descritores:** educação em saúde bucal; educação a distância; assistência integral a saúde do idoso.

## ABSTRACT

To train the nursing technician who will work in the home environment as a caregiver or hospital, on basic care to maintain the patient's oral health, under the supervision of the dental surgeon. Offer of the Training Course in the distance modality, to students of the technical nursing course of a Vocational School of a Municipality in the interior of Alagoas, with the offer of free classes on dental care to bedridden, domiciled or hospitalized patients, aiming at the prevention of the most frequent oral problems that can influence the patient's general condition. Student participation took place on a voluntary basis. At the end of three meetings, 187 students from the technical and nursing courses were trained. We evaluated the accomplishment of this training as positive, as it was possible to fill a gap in the planning of the Vocational Schools on oral health.

**Descriptors:** oral health education; distance education; comprehensive health care for the elderly.

## RESUMEN

Capacitar al técnico de enfermería que trabajará en el ámbito domiciliario como cuidador u hospital, en cuidados básicos para mantener la salud bucal del paciente, bajo la supervisión del cirujano dentista. Oferta del Curso de Formación en la modalidad a distancia, a estudiantes del curso técnico de enfermería de una Escuela Vocacional de un Municipio del interior de Alagoas, con la oferta de clases gratuitas sobre atención odontológica a pacientes encamados, domiciliados u hospitalizados, con el objetivo en la prevención de los problemas bucales más frecuentes que pueden influir en el estado general del paciente. La participación de los estudiantes se llevó a cabo de forma voluntaria. Al término de tres reuniones se capacitó a 187 estudiantes de los cursos técnicos y de enfermería. Valoramos como positiva la realización de esta formación, ya que se logró llenar un vacío en la planificación de las Escuelas Profesionales en salud bucal.

**Descriptores:** educación en salud bucal; educación a distancia; atención integral de salud a la tercera edad.

## INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera como idosos, indivíduos a partir de 65 anos em países desenvolvidos e 60 anos em países em desenvolvimento, onde a expectativa de vida é menor (1). Segundo tendências atuais, a projeção para 2025 é de que a proporção de idosos no país esteja em torno de 15% (2). A estimativa é de que em 2050 os dois grupos (de 0 a 14 anos e os maiores de 65 anos) se igualem, representando cada um 18% da população. Nesse contexto, o Brasil passa por um processo de envelhecimento populacional rápido, propiciando aumento da expectativa de vida do brasileiro nas próximas décadas (3). Com o envelhecimento da população, analisar suas particularidades e seu nível de acesso à saúde bucal tornam-se cada vez mais urgente, uma vez que problemas como cáries e doenças periodontais são muito comuns e podem acarretar uma degradação das estruturas dentárias, o que, por sua vez, pode levar à exodontia parcial ou total dos dentes, situação que compromete a qualidade de vida do idoso (4). Sabe-se que a boca é colonizada por grande variedade de microrganismos que geralmente vivem em harmonia com o hospedeiro. Nela se encontra praticamente a metade da microbiota presente no corpo humano, representada por várias espécies de bactérias, fungos e vírus. Diante disso, problemas bucais, como a doença periodontal, podem atuar como foco de disseminação de microrganismos patogênicos com efeito metastático sistêmico, especialmente em pessoas com a saúde comprometida. Desta forma, é primordial assegurar ao idoso o acesso aos cuidados bucais preventivos e, em último caso, curativos (5). A idade senil tem suas particularidades, e nem sempre a saúde, a higiene e a condição do idoso responderão no mesmo nível, principalmente aqueles pacientes em situações demenciais, portadores de doenças crônicas, acamados dentre outros, comprometendo sua higiene bucal ou tornando-os dependentes ou com sua capacidade funcional debilitada, onde muitas vezes há casos de dificuldade da abertura bucal, falta de cooperação, comportamentos agressivos e pouco colaboradores (6-7). A higiene bucal ainda é uma atribuição da equipe de Enfermagem, tanto no Brasil como nos demais países, e sua responsabilidade é garantir o cuidado cotidiano de higiene e conforto, incluindo a higiene oral. Entretanto, o conhecimento da Enfermagem sobre a saúde bucal é limitado (8), sendo frequente a ausência deste conteúdo na formação dos seus profissionais, razão pela qual, na prática clínica, muitas vezes, a higiene bucal não é priorizada (9). Assim a Educação Permanente em Saúde (EPS) pode ajudar a suprir essa lacuna, sendo definida pela Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) como um processo dinâmico de ensino e aprendizagem, ativo e contínuo, com a finalidade de análise e melhoramento da capacitação de pessoas e grupos, frente à evolução tecnológica, às necessidades sociais e aos objetivos e metas institucionais (10). Um grupo de cirurgiões dentistas percebeu essa falha na preparação dos cuidadores e propôs a uma Escola Profissionalizante de um Município no interior de Alagoas, a ação pioneira de ofertar aulas gratuitas sobre cuidados odontológicos aos pacientes acamados, com o objetivo de capacitar os técnicos de enfermagem sobre os cuidados básicos para manutenção da saúde bucal do paciente, domiciliados ou hospitalizados, sob a supervisão do cirurgião dentista, visando a prevenção dos problemas

buciais mais frequentes que podem influenciar no estado geral do paciente.

## MÉTODOS

Um Curso de Capacitação foi ofertado aos alunos de um curso técnico de enfermagem, de uma Escola Profissionalizante, de um Município no interior de Alagoas, na modalidade de Educação a Distância (EaD), usando um serviço de comunicação por vídeo chamada, gratuito, desenvolvido pela Google, denominado Google Meet, que permite até 100 pessoas simultaneamente, apresentando a possibilidade de participar das reuniões através da web ou por meio de aplicativo Android ou iOS. Foram realizados três encontros com os alunos, uma vez por semana, com uma instrutora por aula, onde foram abordados os seguintes temas: a) Assistência Odontológica ao paciente a beira leito; b) Alterações bucais mais frequentes e sua relação com as doenças sistêmicas e, c) Cuidados odontológicos ao paciente oncológico e o emprego do laser. A metodologia empregada foi o uso de aulas em forma expositiva, com apresentação de ilustrações de condições bucais que se pode encontrar, onde no final houve discussão, com esclarecimento de dúvidas dos alunos sobre o tema abordado naquele dia. Ao final de cada aula era passado um link com a frequência, que gerava um relatório dos presentes e o aluno cuja participação foi igual ou superior a 75% das aulas foi considerado apto a qualificação e certificação, que foi emitida pela referida Escola Profissionalizante.

## RESULTADOS

Ao final dos três encontros conseguimos qualificar 187 pessoas, para realizar os cuidados básicos de higiene oral do paciente semidependente ou dependente, em ambiente hospitalar ou domiciliar, além de uma introdução ao conhecimento de algumas lesões bucais, onde o mesmo pode distinguir a existência de algo anormal na cavidade bucal daquele paciente e assim solicitar da família a avaliação de um cirurgião dentista.

## DISCUSSÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Odontologia, promulgadas em decorrência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, indicam que o perfil do profissional em Odontologia tenha competências para exercer atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade e exercendo assim um papel de educador em saúde (11). As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso Técnico de Enfermagem, traz em seu artigo 13 que constituem competências profissionais específicas do Técnico em Enfermagem a serem observadas no seu processo de formação, aquelas que o permitam: I - reconhecer os processos de organização do Sistema de Saúde como espaço privilegiado do trabalho da enfermagem e desenvolvimento em equipe de ações de promoção e de prevenção de agravos a indivíduos em diferentes faixas etárias, a famílias, grupos e comunidades, fundamentadas nos princípios de valor à vida, respeito à dignidade humana e aos direitos de cidadania (12). O cirurgião-dentista e sua equipe buscam apoio nas famílias de forma que evitem mais complicações e aumentem as

sequelas já instaladas nos pacientes com alguns grau de comprometimento sistêmico; trabalham em favor da diminuição da ansiedade, respeitando as crenças, valores e as práticas que os cuidadores e idosos já desenvolvem, de forma a integrar o cuidado cultural e o profissional, reforçando o espaço de cuidado da família (13). Nota-se que os próprios pacientes idosos, os seus familiares, cuidadores e os demais profissionais não percebem a importância de uma boa saúde bucal e a necessidade de tratamento odontológico, apesar da falta ou da ausência total dos dentes (14). As aulas ministradas trouxeram conhecimentos sobre as doenças bucais mais frequentes, favorecendo o reconhecimento, pelos alunos, das principais alterações bucais e, trazendo a premissa de que o ser humano deve ser visto de maneira integral, aliando aos determinantes e condicionantes do processo saúde doença. A turma mostrou-se interessada, percebendo-se pouco conhecimento acerca dos temas abordados. Verifica-se que as Escolas Profissionalizantes preparam muito bem os alunos para o mercado de trabalho no que concerne a parte técnica de enfermagem, no entanto, nota-se a existência de uma lacuna no tocante a saúde bucal, como parte integrante da saúde geral dos pacientes. Observou-se, ainda, que os alunos, não se sentem seguros para a realização de medidas preventivas básicas de saúde bucal. Esse período de pandemia, tem favorecido o acesso das pessoas, de forma remota, a vários conhecimentos, no entanto, ainda existem fatores que dificultaram a participação de alguns alunos, como a qualidade da conexão e a familiarização com a tecnologia (conhecimento sobre como usar o aplicativo, preenchimento de lisa de frequência).

## CONCLUSÃO

Avaliamos a realização dessa capacitação como positiva, pois pôde-se preencher uma lacuna no planejamento das Escolas Profissionalizantes sobre saúde bucal. Sugere-se a implantação definitiva da temática nas Diretrizes Curriculares dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, aproximando assim as ciências da Enfermagem com a Odontologia permitindo uma abordagem interdisciplinar, possibilitando, assim, avanços para uma qualificação mais ampla, construindo um novo modelo de assistência integral ao paciente.

## REFERÊNCIAS

- Guedes ACB, Gama CR, Tiussi ACR. Avaliação nutricional subjetiva do idoso: Avaliação Subjetiva Global (ASG) versus Mini Avaliação Nutricional (MAN). *Com Ciências Saúde*. 2008; 19(4): 377-84.
- Paula HAA, Oliveira FCE, São José JFB, Gomide CL, Alfenas RCG. Avaliação do estado nutricional de paciente geriátricos. *Rev Bras Nutri Clin* [Internet]. 2007, [citado 2020 set 10]; 22(4): 280-5. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/242749015\\_Avaliacao\\_do\\_estado\\_nutricional\\_de\\_pacientes\\_geriatricos](https://www.researchgate.net/publication/242749015_Avaliacao_do_estado_nutricional_de_pacientes_geriatricos)
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (BR). *Projeção da população do Brasil para o período 1980-2050*. [Internet]. Rio de Janeiro: IBGE; 2008. [citado 2020 set 10]. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv41229.pdf>
- Araújo AS, Andrade M, Pinto FMAG. Higiene e saúde bucal em idosos na atenção primária: uma revisão sistemática. *REAS/EJCH*. 2020, (Sup.n.44), e2673. Doi: <https://doi.org/10.25248/reas.e2673.2020>
- Morais TMN, Silva A, Avi ALRO, Souza PHR, Knobel E, Camargo LFA. A Importância da Atuação Odontológica em Pacientes Internados em Unidades de Terapias Intensivas. *RBTI* [Internet]. 2006 [citado 2020 mar 4]; 18(4): 412-7. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbti/v18n4/16.pdf>
- Simões ACA, Carvalho DM. A realidade da saúde bucal do Idoso no sudeste brasileiro. *Ciência e Saúde Coletiva* [Internet]. 2011 [citado 2020

- abr 16]; 6(6): 2975-2982. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v16n6/35.pdf>
- Barbe AG, Bock, N, Derman, SHM, Felsch, M, Timmermann, L, Noack, MJ. Self-assessment of oral health care of oral health-related quality of life among Parkinson's disease patients. *Gerodontology*. 2017; 34(1): 135-43. Doi: 10.1111/ger.12237
- Kayser-Jones J, Bird WF, Paul SM, Long L, Schell ES. An instrument to assess the oral health status of nursing home. *Gerontologist*. 1995; 35(6): 814-24. Doi: 10.1093/geront/35.6.814
- Sanchez MAS. A dependência e suas implicações para a perda de autonomia: estudo das representações para idosos de uma unidade ambulatorial geriátrica. *Textos Envelhecimento* [Internet]. 2000 [citado 2020 mar 4]; 3(3): 35-54. Disponível em: <https://www.rbgg.com.br/arquivos/edicoes/TSE%203-3.pdf>
- Gigante RL, Campos GW. S. Política de formação e educação permanente em saúde no Brasil: bases legais e referências teóricas. *Trab. Educ. Saúde* [Internet]. 2016 [citado 2020 mar 4]; 14(3): 747-63. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1981-77462016000300747&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1981-77462016000300747&script=sci_abstract&tlng=pt)
- Ministério da Educação (BR). Lei 9.394/96 de 20 de dez. 1996: estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Parecer nº CNE/CES 1300/01 de 06 de novembro de 2001. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Farmácia e Odontologia [Internet]. Brasília: Ministério da Educação; 2001 [citado 2020 mar 4]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES1300.pdf>
- Brasil. Conselho Estadual de Educação. Deliberação CCE nº 378 de 02 de junho de 2020. Define as Diretrizes Curriculares Estaduais para o Curso Técnico de Enfermagem no âmbito do Estado do Rio de Janeiro [Internet]. Rio de Janeiro: Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro. 2020 [citado 2020 mar 4] jun. 4; Capítulo V. p. 9. Disponível em: [http://rj.corens.portalcofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/Delibera%C3%A7%C3%A3o.CEE\\_.378.2020\\_DIRETRIZES.T%C3%89CNICO.ENFERMAGEM.pdf](http://rj.corens.portalcofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/Delibera%C3%A7%C3%A3o.CEE_.378.2020_DIRETRIZES.T%C3%89CNICO.ENFERMAGEM.pdf)
- Rocha DA, Miranda AF. Atendimento odontológico domiciliar aos idosos: uma necessidade na prática multidisciplinar em saúde: revisão de literatura. *Rev bras geriatra gerontol*. [Internet]. 2013 [citado 2020 mar 4]; 16(1): 181-9. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbvg/v16n1/a18v16n1.pdf>
- Rosa LB, Zuccolatto MCC, Bataglion C, Coronatto EAS. Odontogeriatría: a saúde bucal na terceira idade. *RFO UPF*, 2008; 13(2): 82-6. Doi: <https://doi.org/10.5335/rfo.v13i2.599>

## COMO CITAR

Barbosa EP, Menezes PV, de Freitas VD, Reis MCS. Capacitando Técnicos de Enfermagem: Inserção na Realidade de Saúde Bucal. *Revista Portal: Saúde e Sociedade*, 6 (único):e02106048. DOI:10.28998/rps.e02106048.



Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

